

TRADUÇÃO

Manchester Manifesto on the History of Science and
Technology. *Acta Baltica Historiae et Philosophiae Scientiarum*
2 (1), 2014.

TIAGO SANTOS ALMEIDA
Universidade de Brasília
Brasília | Distrito Federal | Brasil
tiago.almeida@unb.br
orcid.org/0000-0002-3678-3161

Em julho de 2013, os historiadores das ciências reunidos no 24º Congresso Internacional de História da Ciência, Tecnologia e Medicina, realizado em Manchester, Reino Unido, lançaram um manifesto no mesmo espírito que presidiu a proposta do dossiê “História e Historiografia das Ciências”, da *Revista de Teoria da História* da Universidade Federal de Goiás. Não podendo estar lá para participação nos debates que levaram à redação e à aprovação do texto, os organizadores do dossiê aproveitam a ocasião para declarar seu apoio às propostas do *Manifesto de Manchester*, publicado na íntegra a seguir.¹

MANIFESTO DE MANCHESTER *sobre a História da Ciência e da Tecnologia*

Por ocasião do maior encontro mundial de historiadores da ciência, tecnologia e medicina, nós, os delegados e membros da *Divisão de História da Ciência e Tecnologia* da *União Internacional de História e Filosofia da Ciência e Tecnologia*, afirmamos o seguinte:

- (1) Ciência, tecnologia e medicina têm sido elementos duradouros da humanidade por milênios e são partes integrantes da sociedade e da cultura em todo o mundo.
- (2) O letramento científico, técnico e médico é um bem público.

¹ Sobre o contexto de elaboração do *Manifesto de Manchester* e a participação da delegação brasileira no Congresso, ver a entrevista de Luiz Carlos Soares disponível em: https://www.sbh.org.br/conteudo/view?ID_CONTEUDO=1002

(3) Apoiamos o estudo da natureza e nos esforçamos para torná-lo compreensível para a comunidade científica e para o público em geral por meio do ensino consciente e de atividades de divulgação pública nas muitas línguas da família humana.

(4) Os estudos históricos sobre ciência, tecnologia e medicina devem buscar uma explicação completa e matizada do crescimento, progresso, problemas e perspectivas dessas atividades humanas essenciais. Isso apoia a conscientização de que a ciência, a tecnologia e a medicina, quando devidamente seguidas, são um bem público.

(5) Os historiadores da ciência, tecnologia e medicina podem construir pontes entre diferentes culturas por meio da colaboração e do exame de diferentes perspectivas, heranças e estilos de pensamento.

(6) Uma compreensão da história da ciência, tecnologia e medicina melhora o ensino da história geral, bem como o ensino dos métodos e contexto da ciência, tecnologia e medicina.

(7) Os artefatos da ciência, tecnologia e medicina constituem um patrimônio material essencial da humanidade. Esses materiais devem ser preservados, interpretados e desenvolvidos por profissionais com profundo conhecimento de seu significado cultural. Portanto, no interesse da melhoria global e colocando o conhecimento para trabalhar, os participantes unidos do *24º Congresso Internacional de História da Ciência, Tecnologia e Medicina*, realizado em Manchester, Reino Unido, em julho de 2013 declaram:

1. A história da ciência, tecnologia e medicina deve ser apoiada e financiada regular e continuamente por instituições estatais e privadas para garantir que as gerações mais jovens estejam familiarizadas com seu patrimônio científico, tecnológico e médico tal como interpretado por historiadores adequadamente treinados.
2. A história da ciência, tecnologia e medicina merece uma integração proeminente nos currículos das escolas, faculdades e universidades. As práticas locais e nacionais devem orientar essa integração.

Manifesto de Manchester

Tradução recebida em 10/01/22 • Aceita em 25/04/22
Revista de Teoria da História | issn 2175-5892



Este é um artigo de acesso livre distribuído nos termos da licença *Creative Commons Attribution*, que permite uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que o trabalho original seja citado de modo apropriado